VOTO DE PESAR

Luís Carlos Decq Motta nasceu a 11 de julho de 1948 no seio de uma família numerosa e com tradição na medicina. Quis o destino que, numa tarde de verão, enquanto apreciava uma prova náutica, como tantos milhares de outras vezes havia feito, o mar engalanasse a sua partida. Na tarde do dia 2 de agosto de 2021 um manto da tristeza abateu-se sobre familiares, amigos e conhecidos, após a notícia do seu falecimento.

No decurso da sua carreira profissional, Luís Carlos Decq Motta foi Diretor Clínico do Hospital da Horta, instituição onde criou, em 1982, o Serviço de Obstetrícia e se manteve como diretor de serviço até à data da sua aposentação.

Ao comando de uma vasta equipa de outros profissionais de saúde, esteve de forma íntima presente nos círculos familiares de milhares de famílias, não só da ilha do Faial, como das ilhas vizinhas do Pico, S. Jorge, Flores e Corvo.

Enquanto médico obstetra, desempenhou a sua função de forma exemplar, imprimindo excelência e humanismo em todos os seus atos. O seu conhecido e único "tou-bem...tou-bem", com que sossegava as grávidas ao som dos batimentos cardíacos fetais, permitiram-lhe a consideração e amizade por parte da população.

Foi homenageado pela Câmara Municipal da Horta no Dia da Cidade, em 2016, com a Medalha de Mérito Municipal Dourada, "pelo profissionalismo e serviços prestados ao longo de mais de três décadas ao serviço do Faial e dos Açores e pelo elevado sentido de responsabilidade, zelo e humanidade com que exerce as nobres funções de médico, no Hospital da Horta".

Ao longo da sua vida, foi um cidadão ativo no meio social e político, tendo estado ligado aos corpos diretivos de diversos organismos e associações, mas foi

na dedicação à prática da vela que Luís Carlos Decq Motta esboçou os seus maiores sorrisos captados pelas lentes de fotógrafos profissionais e amadores.

Conhecido por todos como um homem do mar, começou a velejar nos anos 50, mantendo-se quase uma década, de forma assídua, na prática da vela ligeira, até ingressar na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra. Regressado à cidade da Horta, foi sempre uma presença constante no Clube Naval da Horta, na qualidade de Presidente da Direção, posteriormente como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, integrando, à data do seu falecimento, o Conselho Geral para o biénio 2021-2022.

Apesar de ter possuído outros veleiros, foi no "Air Mail" que, desde 1992, do mar fez a sua segunda casa e nele fez regatas, travessias, campeonatos e ganhou muitos prémios e troféus de glória, mas, principalmente, dele fez uma escola familiar para as filhas, sobrinhos, netos e sobrinhos-netos, como se orgulhava de dizer: "a vela é uma escola de vida e o meu barco foi sempre um barco de formação". Homem de família, eram assim também as suas tripulações.

Encontrava na vela e na sua atividade profissional semelhanças várias, desde a beleza do momento até ao limbo ténue entre os momentos de tranquilidade e o disparo da adrenalina nos sobressaltos.

A par da profissão e da vela, onde ganhou visibilidade, a família era o seu verdadeiro porto de abrigo. Com o seu cariz sempre disponível, era um autêntico aglutinador de afetos e de laços familiares.

Resta-nos perguntar o que ainda não foi dito sobre o Dr. Luís Carlos Decq Mota e como perpetuar a sua memória. Ser humano extraordinário, afável, generoso e divertido, todas as homenagens serão poucas para se fazer justiça ao homem e ao profissional que foi.

Assim, nos termos regimentais e estatuários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova um Voto de Pesar pelo falecimento de Luís Carlos Decq Motta.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 14 de dezembro de 2021.

O Presidente da Assembleia Legislativa

da Região Autónoma dos Açores

Luís Carlos Correia Garcia